**ANÁLISE DISCURSIVA DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: UM ESTUDO GEOSSOCIAL DO ETARISMO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS.**

Autor A [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

O presente estudo propõe uma análise discursiva da violência contra a pessoa idosa, com foco no etarismo no município de Campo Grande/MS. A pesquisa busca compreender as narrativas e justificativas que sustentam comportamentos violentos, contribuindo para a formulação de políticas públicas que protejam as pessoas idosas. O objetivo geral é analisar discursivamente o etarismo, a fim de compreender as narrativas e justificativas que sustentam esses comportamentos e contribuir para a formulação de políticas públicas que protejam as pessoas idosas. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, combinando métodos bibliográficos e de campo. A análise discursiva será o foco principal, utilizando textos teóricos e dados empíricos coletados em ambientes sociais. A seleção das leituras será seletiva e crítica, focando em obras fundamentais sobre análise do discurso, como as de Eni P. Orlandi, Marlon Leal Rodrigues, Paulo Cesar Tafarello e outros, além de estudos contemporâneos sobre violência contra pessoas idosas. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com pessoas idosas e seus filhos para explorar as interações discursivas e identificar padrões de violência e justificativas. Questionários serão aplicados a profissionais de saúde, assistência social, autoridades do judiciário e policiais para obter uma visão externa sobre a dinâmica familiar e a violência contra pessoas idosas. A análise teórica se fundamenta nas obras de Michel Pêcheux e Eni P. Orlandi, que oferecem uma base teórica robusta para explorar as dinâmicas de poder e as justificativas que sustentam comportamentos violentos. A análise do discurso permite desvendar as estratégias utilizadas para naturalizar ou ocultar a violência, revelando as ideologias subjacentes que sustentam essas práticas. A pesquisa também se baseia nas reflexões de Simone de Beauvoir sobre a desumanização das pessoas idosas, a ambiguidade social em relação à velhice, os estereótipos negativos associados ao envelhecimento e a perda de prestígio social das pessoas idosas. Espera-se que esta pesquisa contribua para o campo da linguística e da comunicação, analisando como ocorrem as construções históricas e ideológicas, e oferecendo novos olhares e reflexões metodológicas sobre a análise de discursos em contextos de violência. A análise geosocial permitirá identificar padrões espaciais de incidência de violência e discriminação, bem como os fatores socioeconômicos e culturais que influenciam essas práticas.

1. [↑](#footnote-ref-1)